

## ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MACHICO- MADEIRA

**Alberto Manuel Nunes de Olim**



**J.A.-Qual a sua opinião sobre a situação política atual?**

**P.J.-**A situação política atual, é de estabilidade. Temos um governo apoiado por uma maioria parlamentar de esquerda, que em meu entender, tem aplicado medidas para a melhoria das condições de vida da população portuguesa.

**J.A.-Que pensa sobre as novas medidas anunciadas por este governo em exercício?**

**P.J.-**As medidas anunciadas pelo atual governo, têm sido medidas muito positivas. Medidas tais como a reposição dos salários na função pública, reposição nos cortes das pensões, o apoio às empresas, o apoio social, as políticas de apoio ao desemprego e muitas outras, têm dado confiança aos portugueses para que sigamos em frente com um sorriso no rosto.

**J.A-O que pensa sobre a violência doméstica, que ultimamente tem aumentado drasticamente, no nosso país, e qual a causa/efeito?**

**P.J.-**A violência doméstica é um drama que bate à porta de muitas famílias portuguesas. Infelizmente quase todas as semanas são conhecidos casos, onde por vezes infelizmente já nada há a fazer. Infelizmente muitas vezes esses casos são do conhecimento das autoridades e nada é feito por parte das mesmas para ajudar essas vítimas. Em meu entender é nosso dever, sempre que haja conhecimento de algum desses casos, denuncia-los como forma de proteger a vítima.

**J.A.-Qual a vossa opinião sobre a emigração dos nossos jovens, principalmente os mais credenciados?**

**P.J.-**A emigração é uma forma encontrada por muitos para ultrapassar o desemprego. Claro que é um problema, porque nos nossos tempos grande parte dos jovens emigrantes têm formação superior. É frustrante ser formado numa determinada área e não haver saída profissional para estes jovens. Resumindo e concluindo, andaram os pais e o Estado português a gastar dinheiro a formar jovens para que agora vão trabalhar para outros países, longe do seu meio, da sua família e das suas origens.

**J.A.- Qual a vossa opinião sobre a aceitação de refugiados?**

**P.J.-**Concordo com a aceitação de refugiados, de forma regrada. Sou da opinião que essas pessoas sofrem muito, deixaram tudo para atrás, muitas apenas trazem a roupa que vestem, colocam a própria vida em perigo ao atravessar o Mar Mediterrâneo, pagando fortunas aos traficantes. Acho que isso da mesma forma que é um ato de coragem e um ato de desespero. Vivemos num mundo cada vez mais global e a receção aos refugiados é um problema que infelizmente a Europa ainda não conseguiu resolver este problema.

**J.A.-Que apoio presta a autarquia aos mais idosos?**

**P.J.-**A Junta de Freguesia de Machico apoia os idosos da freguesia, quer através do programa de apoio social dinamizado pelo Polo sociocomunitário , do qual somos

parceiros, quer através da Universidade Sénior de Machico. A nossa universidade conta atualmente com mais de trezentos alunos, distribuídos em 21 oficinas. A universidade Sénior de Machico é parte integrante da Junta de Freguesia de Machico. Temos plena noção da importância que representa para a nossa população local mais idosa, visto que as mantem sempre ativas tanto cognitivamente como fisicamente.

**J.A.-Pedimos que nos faça uma síntese da sua freguesia.**

**P.J.-**A Freguesia de Machico é uma Freguesia na sua totalidade integrante na cidade de Machico. Composta por 20 sítios e uma população de aproximadamente 12.000 habitantes. Freguesia que vai desde o mar à serra, onde podemos encontrar como principal atividades, a agricultura a pesca e os serviços. Freguesia com grande potencial turístico que enfrenta a crise do desemprego, Pois grande parte da população ativa vivia da construção civil, setor que atravessa uma grande crise.

**J.A.-Qual o maior problema com que a sua freguesia se debate?**

**P.J.-**O maior problema que a freguesia de Machico enfrenta, a exemplo de grande parte das freguesias desta região é o desemprego.

**J.A.-Que outros problemas necessitam de maior intervenção?**

**P.J.-**Problemas com necessidade de maior intervenção, talvez seja a falta de apoio por parte das entidades competentes ao tecido empresarial da Freguesia. Pois com empresas saudáveis, haverá maior riqueza e criação de emprego.

**J.A.-Que perspetivas tem para o futuro da freguesia?**

**P.J.-**Perspetivo que sejam construídas novas unidades hoteleiras na nossa Freguesia, como forma de atrair mais turistas, pois sabemos a importância que este setor detém na economia da Madeira.

**J.A.-Como é a situação financeira da autarquia?**

**P.J.-**A Situação económica da Freguesia é normal, recebemos as verbas do FFF que temos direito, mais o apoio que o Município nos dá através dos protocolos existentes entre ambas as instituições.

**J.A.-Qual o apoio que a câmara presta às juntas de freguesia?**

**P.J.-**A Câmara Municipal apoia-nos através da cedência de materiais para reparação de caminhos e veredas, e monetariamente através dos protocolos celebrados entre ambas para atividades culturais e para reparação de caminhos e veredas. Além de outro apoio logístico, sempre que é necessário.

**J.A.-Que tipo de envolvimento a população tem com a autarquia?**

**P.J.-**O envolvimento da população é o envolvimento esperado, quer nas nossas atividades quer no dia-a-dia da nossa instituição.

**J.A.-Que mensagem quer enviar à população da sua freguesia?**

**P.J.-**A mensagem que quero enviar a população de Machico, é uma mensagem de solidariedade e de esperança para aqueles que neste momento passam por diversas dificuldades. A população de Machico é uma população trabalhadora, com sentido crítico e construtivo. Por vezes quem está deste lado tem que ser bom ouvinte e tentar resolver sempre os problemas da sua população. É isso que faço

todos os dias, apesar das dificuldades, ouço sempre e tento resolver, tentando minimizar as dificuldades que a todos aflige.

**J.A.-Como consegue gerir a absorvente vida de autarca com a vida familiar?**

**P.J.-**A vida autárquica é uma vida que absorve muito do nosso tempo. Considero ser uma experiência muito enriquecedora, alias sou da opinião que qualquer governante deveria ter sido antes autarca. Tento gerir a minha vida autárquica de forma a poder concilia-la com a vida familiar. É difícil mas com espirito de sacrificio é possível conciliar as duas coisas.

**J.A.-Que mensagem quer deixar ao Jornal das Autarquias?**

**P.J.-**Quero agradecer ao Jornal das autarquias, a oportunidade que me deu para expressar aquilo que penso sobre a minha Freguesia e o que quero para a mesma. realço o importante papel do vosso órgão de informação, fazendo votos de muito sucesso para a vossa ação..